



# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2020



## Gestão de riscos

### GRI 102-11, TR-RA-540a.4

A MRS mantém, desde 2016, procedimentos internos de levantamento de riscos corporativos. Elaborados pela Gerência Geral de Auditoria Interna e Gestão de Riscos, incluem um dicionário de riscos nos aspectos financeiro, operacional, conformidade e estratégico.

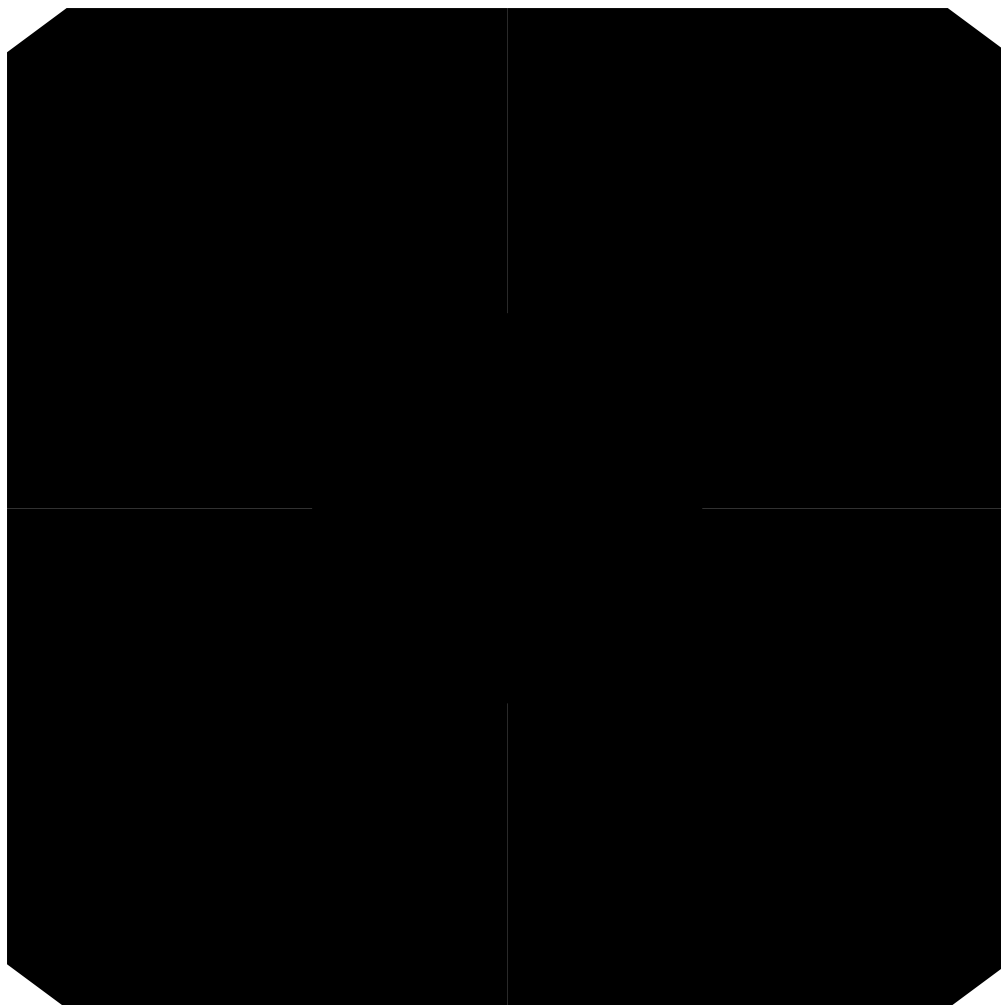
Em 2020, a MRS desenvolveu e implementou uma nova metodologia de levantamento com foco nos riscos corporativos mais relevantes para atingimento dos objetivos estratégicos da Companhia (ou seja, acidente ferroviário e interrupção da operação). Os resultados foram apresentados ao Conselho de Administração no final do ano.

Entre as melhorias da nova metodologia, destacam-se:

- A escolha dos riscos a serem mapeados foi baseada nos principais ofensores ao atingimento da estratégia da MRS;
- Criação do “Ponto Focal de Riscos”, que alavanca a eficiência e eficácia do levantamento dos fatores de risco, bem como estimula a permeabilidade da cultura de gestão de riscos;
- Teste, pela Auditoria Interna, de controles levantados no “Ponto Focal de Riscos” para os riscos críticos escolhidos, o que permitiu a avaliação do grau de aderência do desenho do controle com sua efetiva execução.

Para as deficiências observadas nos testes, foram elaborados planos de ação que serão executados pelas áreas responsáveis, com acompanhamento até a implantação da Gerência Geral de Auditoria Interna e Gestão de Riscos.

<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>



Relacionados a:

- Crédito (indisponibilidade de capital e fluxo de caixa, por exemplo)
- Mercado (como câmbio e variação de taxas de juros)

Ambos tratados especificamente na Política Interna de Gestão de Riscos Financeiros, anualmente, aprovada pelo Conselho.

A MRS conta com três diferentes processos para inspeção da Via Permanente:

- **Inspeção de geometria**, para verificar defeitos de desalinhamento vertical ou horizontal dos trilhos causados por problemas como fixação, desnivelamento, compactação de lastro, superelevação, entre outros;
- **Inspeção de trincas internas**, que pode diagnosticar defeitos de início de ruptura do trilho causado por desgaste, excesso de carga, alta rigidez do lastro, etc;
- **Inspeção superficial de trilho com RIV** (veículo de inspeção de trilho), que possibilita identificar desvios de rugosidade na região de contato com a roda do boleto do trilho, causado por desgaste de contato.

Ambos tratados especificamente na Política Interna de Gestão de Riscos Financeiros, anualmente, aprovada pelo Conselho.

Relacionados ao atingimento dos objetivos estratégicos da Companhia.

---

No que se refere aos riscos operacionais, a MRS conta com três diferentes processos para inspeção da Via

Permanente:

1. **Inspeção de geometria**, para verificar defeitos de desalinhamento vertical ou horizontal dos trilhos causados por problemas como fixação, desnivelamento, compactação de lastro, superelevação, entre outros;
2. **Inspeção de trincas internas**, que pode diagnosticar defeitos de início de ruptura do trilho causado por desgaste, excesso de carga, alta rigidez do lastro, etc;
3. **Inspeção superficial de trilho com RIV** (veículo de inspeção de trilho), que possibilita identificar desvios de rugosidade na região de contato com a roda do boleto do trilho, causado por desgaste de contato.

TR-RA-540a.4.

Processos para inspeção da via permanente		
Parâmetros	Equipamento	Quilometragem em 2020
Bitola e geometria	TEV	4767
Defeitos superficiais e perfil de trilho	RIV	5905
Ultrassom	US	5361

Além disso, entrou em operação em outubro de 2020 o equipamento VTI (Vehicle Track Interaction), que inspeciona a interação veículo/via de toda a malha em ciclos que ocorrem a cada quatro dias, aproximadamente.

